



www.fao.org

Reforço das capacidades

Factos relevantes

O portal de reforço das capacidades da FAO fornece acesso a quase 600 possibilidades de aprendizagem, recenseia mais de 65 serviços de ensino facultados pela organização e contém uma base de dados sobre as fontes de financiamento para bolsas de estudo.

Até á presente data mais do que 100 000 pessoas beneficiaram de todos os recursos e dos programas de ensino à distância de FAO.

Graças a módulos especializados difundidos via Internet e em CD-ROM, os indivíduos têm podido tirar proveito de mais de 700 horas de aprendizagem autodidáctica.

Em 2006-07, o Departamento de Agricultura e Protecção de Consumidor da FAO levou a cabo 700 actividades de reforço de capacidades, ensinando a mais do que 100 000 pessoas melhores técnicas de cultivo ou de ganadaria, de conservação da água, de combata às pragas e doenças, e de melhoramento da qualidade dos alimentos.

As Escolas de Práticas de Agricultura – um conceito inovador lançado pela FAO nos anos 1980, originalmente para ajudar a lutar contra os inimigos das culturas estão actualmente a funcionar em 78 países e em todos os continentes, cobrindo mais de 20 tópicos de estudo – da agricultura à ganadaria, da silvicultura às pescas e à criação de rendimento. Mais de 10 milhões de agricultores receberam formação nestas Escolas desde a sua criação.

Ajudar as populações a ajudar-se a si próprias

O reforço das capacidades – definido como o processo de mobilizar, fortalecer e conservar a capacidade das pessoas, das organizações e de sociedade no seu conjunto para se autogerir com sucesso – está no mandato da FAO desde a sua fundação. Hoje, é uma função essencial do novo quadro estratégico da Organização, encorajando os países a conceber e implementar políticas nacionais que ajudem a reduzir a pobreza e contribuam para a segurança alimentar através da agricultura e do desenvolvimento rural.

Repensar o reforço das capacidades: uma nova abordagem

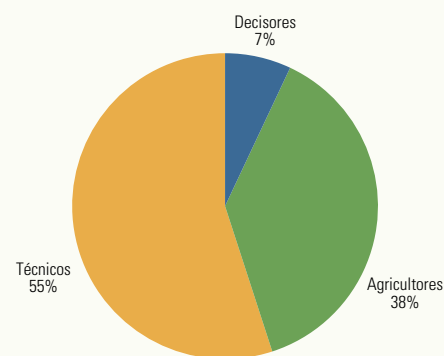
O reforço das capacidades há muito tempo que é um componente primordial de quase todas as actividades normativas e operacionais da FAO nos países membro. Mas recentemente, de acordo com uma resolução das Nações Unidas e da forte pressão internacional, com o objectivo de tornar a ajuda mais eficaz, a FAO decidiu rever a forma como faz o seu trabalho.

Esta abordagem coloca a apropriação nacional no núcleo do reforço das capacidades e enfatiza a responsabilidade mútua dos atores nacionais e internacionais, isto é, dos países em desenvolvimento e dos doadores internacionais.

A participação e a parceria estão no centro da nova estratégia da FAO para o reforço das capacidades. Estão em curso modificações dos sistemas de suporte e nos processos, de acordo com essas directivas:

- As necessidades e prioridades dos países em desenvolvimento ocuparão o lugar central na formulação das actividades e dos projectos para reforço das capacidades.
- A liderança pelos atores nacionais e a utilização dos sistemas nacionais e dos peritos local são essenciais.
- O reforço da sensibilidade e das competências do pessoal da FAO assegurarão o recurso a abordagens e metodologias apropriadas.
- Para assegurar a sustentabilidade das actividades de reforço das capacidades a FAO encorajará os países membro a integrar essas actividades em planos e políticas de desenvolvimento nacional.
- Ao promover as boas práticas agrícolas usadas pela comunidade de desenvolvimento internacional, a Organização será capaz de melhorar o seu apoio aos países membro.

Grupos alvo para uma formação



Fonte: FAO



Camponeses participando numa formação agrícola em Mindanao, nas Filipinas.

Acção a três níveis

Na sua qualidade de pioneira em matéria de reforço das capacidades, a FAO tem consciência que ajudar as pessoas a agir pelos seus próprios meios não se limita a dar-lhes formação. O êxito depende do forte compromisso dos governos e o processo deve articular-se a três níveis: políticas, instituições e indivíduos.

1. Políticas: Políticas que atribuam importância ao reforço das capacidades são um importante primeiro passo. A FAO trabalha ao nível nacional, regional e global para ajudar as organizações e os países a desenvolver essas políticas, o que implica a partilha de conhecimentos e experiências, a provisão de conselho e apoio técnico

na análise das políticas e de estratégias, e na ajuda à formulação, implementação, seguimento, avaliação e gestão dos processos de acção (incluindo resolução de conflitos, negociação e facilitação).

2. Instituições: Uma das tarefas mais complexas do reforço das capacidades diz respeito às instituições. As instituições sólidas podem melhorar a governação, e influenciar o comportamento dos indivíduos. A FAO esforça-se para fortalecer as instituições tais como os ministérios da agricultura, das pescas e das florestas, os serviços de investigação e de extensão, as associações de comerciantes, as instituições bancárias e

de microfinanciamento. as organizações de produtores e as organizações não governamentais.

3. Indivíduos: Os Indivíduos constituem a terceira dimensão do reforço das capacidades. A FAO reforça os conhecimentos e as competências dos profissionais e técnicos agrícolas, normalmente através de intermediários nacionais e locais. Colabora com os centros locais de formação técnica e profissional, assim como com as instituições pedagógicas nos países membro a fim de criar programas que ajudam a desenvolver as capacidades dos indivíduos.

Como ajuda a FAO a desenvolver as capacidades

No nível prático há muitas coisas que a FAO pode fazer para facilitar o reforço das capacidades.

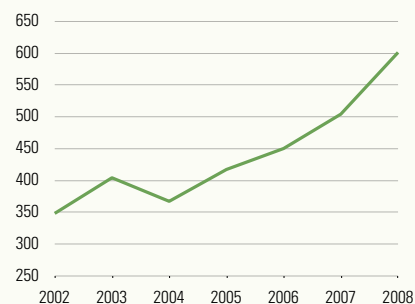
No plano das políticas, a FAO ajuda os principais intervenientes nos países membro a analisar as implicações das novas directivas e a evolução do papel dos sectores público e privado e das organizações da sociedade civil. Um exemplo é a recente parceria com o Governo do Belize, que resultou na aprovação de cinco leis sobre biossegurança e no estabelecimento de uma nova Autoridade Nacional de Sanidade Agrícola.

No plano institucional, a FAO contribui para melhorar a rentabilidade das organizações comerciais de produtores, das empresas, das cooperativas, dos fornecedores de serviços públicos e privados, e das organizações rurais. A FAO estimula as organizações de produtores a consultar-se regularmente e a representar de forma equitativa todos os seus

membros. Instituições eficientes podem criar oportunidades e influir nas políticas, e fazer com que as comunidades rurais beneficiem dos programas de emergência, reabilitação, desenvolvimento e investimento. Em 2008, a FAO forneceu ajuda às organizações de produtores em 85 países; as instituições noutros 69 países deverão receber ajuda semelhante em 2009.

A FAO colabora com as instituições pedagógicas dos países membro a fim de encorajar políticas e programas relacionados com o desenvolvimento das capacidades dos indivíduos. As medidas concretas incluem a formulação de currículos, de materiais pedagógicos e de metodologias de avaliação. A formação é parte integrante da abordagem da FAO e é facultada a mais de 50000 indivíduos por ano, cada vez mais através de parceiros nacionais.

Gastos do Programa de campo da FAO
(em Milhões de US dólares)



Todos os anos, mais do que 350 milhões de US Dólares do orçamento central da FAO, se destinam aos trabalhos técnicos que apoiam directa ou indirectamente o reforço das capacidades. A FAO tem sido capaz de tirar dos seus recursos extra orçamentais crescentes mais de 700 milhões de US Dólares em 2008.

Fonte: FAO

Formação e aprendizagem

O ensino à distância, baseado no computador, está em vias de substituir os métodos antigos de ensino presencial tal como cursos, seminários e estágios. Materiais pedagógicos especificamente desenhados estão disponíveis na página Web da FAO, no portal de reforço das capacidades (www.fao.org/capacitybuilding). Os programas de bolsas de estudo universitárias são geridos

em colaboração com os governos e as instituições, desempenhando a FAO o papel de facilitador. Por exemplo, um programa estabelecido em conjunto com o Ministério Húngaro da Agricultura oferecerá bolsas a 100 estudantes de diversos países durante um período de cinco anos, para obtenção dum mestrado em várias disciplinas agrícolas.



Os técnicos estatísticos aprendem a utilizar uma base de dados da FAO durante um estágio de formação.



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação e a Agricultura
Viale delle Terme di Caracalla
00153 Roma, Itália

Telefone: (+39) 06 57051
Fax: (+39) 06 57053152
E-mail: FAO-HQ@fao.org

Contactos para os meios
de comunicação:
Telefone: (+39) 06 57053625
Fax: (+39) 06 57053729